

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



O PAPEL DO PROTAGONISMO ESTUDANTIL PARA A DEMOCRATIZAÇÃO DA ESCOLA

Kayky Matos de Freitas Clementino¹, Ana Luíza Costa de Moraes², Anna Vitória Martins Oliveira³ Daví Bezerra Lima⁴ Douglas Menezes Lima⁵, Yáskara Feitosa Santana da Silva⁶, Francisco Lira de Lima⁷.

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo investigar o protagonismo estudantil na construção de uma escola democrática. Em análise, observam-se as transformações sociais e as exigências da vida moderna, que cada vez mais tornam-se precoces na sociedade capitalista e, conseqüentemente, também na vida dos discentes. A escola e a educação passaram por várias modificações que, positivamente, contribuíram para a inserção dos jovens no corpo social e possibilitaram uma maior participação dos educandos nas discussões acerca do enorme abismo da desigualdade social, que avança com o acelerado ritmo da contemporaneidade. Nesse viés, a pesquisa visa aprofundar o conhecimento dos estudantes e docentes acerca desse tema, que torna-se extremamente relevante uma vez que encontram-se inseridos em um espaço educacional público. Durante a condução da investigação, foi bastante perceptível a necessidade da atuação dos alunos como agentes fundamentais para a ampliação de direitos e da democratização, como sujeitos politicamente engajados, que compõem espaços de debate e da execução das decisões que impactam suas vidas.

Palavras-chave: Protagonismo Estudantil, Democratização da Educação, Participação Escolar, Instituição Pública de Ensino.

1. Introdução

O Protagonismo Estudantil, conforme o próprio nome diz, pauta-se no princípio de tornar o aluno como centro das decisões escolares, visando uma relação através da ação dialética e coletiva nas tomadas de decisões, assim como a formação, participação, liberdade e um segmento dinâmico entre formação, conhecimento e atuação para o senso crítico como ferramenta de construção do cidadão do futuro, com uma visão de sociedade justa e igualitária.

De acordo com a professora Thais Gama (2008)

1 EEMTI São Pedro, email: kayky.clementino@aluno.ce.gov.br

2 EEMTI São Pedro, email: ana.morais106@aluno.ce.gov.br

3 EEMTI São Pedro, email: anna.oliveira45@aluno.ce.gov.br

4 EEMTI São Pedro, email: davi.lima84@aluno.ce.gov.br

5 EEMTI São Pedro, email: douglas.lima62@aluno.ce.gov.br

6 EEMTI São Pedro, email: yaskara.silva2@aluno.ce.gov.br

7 ORIENTADOR, EEMTI São Pedro, email: francisco.lima92@prof.ce.gov.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



O protagonismo dos (as) adolescentes pressupõe uma relação dinâmica entre formação, conhecimento, participação, responsabilização e criatividade como mecanismo de fortalecimento da perspectiva de educar para a cidadania, levando-se em conta que o desenvolvimento permanente faz parte da condição de sujeito, sem perder de vista que a pessoa é uma realidade em processo, imersa em seu tempo, no seu cotidiano e na história, pré-requisito para o desempenho autônomo na sociedade.

O termo Protagonismo Juvenil, de acordo com Costa, refere-se à modalidade de ação educativa, é a criação de espaços e condições capazes de possibilitar aos jovens envolverem-se em atividades direcionadas à solução de problemas reais, atuando como fonte de iniciativa, liberdade e compromisso. (COSTA, 2001, p.179).

Dessa maneira, fortalecendo o ponto de vista de educar para a edificação de uma cidadania ética e de liberdade para a valorização das expressões juvenis (SILVA, 2008; ASINELLI-LUZ, 2008).

O cerne do protagonismo é a participação ativa e construtiva do jovem na vida da escola, da comunidade ou da sociedade mais ampla (COSTA, 2001, p.179). Portanto, defende-se a perspectiva de manutenção do protagonismo estudantil, assegurado por entidades ou indivíduos comprometidos com a educação emancipadora e o modo de democratização do ambiente público para a edificação da cidadania, assim dizendo, o progresso humano pleno (SILVA, 2008; ASINELLI-LUZ, 2008).

2. Objetivo

- Analisar o papel do protagonismo estudantil na construção de uma escola democrática.

2.1. Objetivos Específicos

- Traçar um diagnóstico do nível de participação e integração dos estudantes no processo educacional das escolas públicas secundaristas do município de Caririaçu;

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



- Mapear os mecanismos utilizados para a integração participativa e protagonista dos estudantes no processo de aprendizagem da educação pública de ensino médio caririçuense.

3. Metodologia

De início, evidenciamos que o protagonismo é uma ferramenta necessária no processo de ensino-aprendizagem, sendo elemento fundamental na construção de um espaço educacional democrático. A partir dessa constatação, a pesquisa buscou investigar as concepções acerca do tema e as problemáticas que envolvem o conceito, e sua aplicação no cotidiano discente. Assim, a questão norteadora deste estudo consiste em responder: “qual a importância do protagonismo estudantil para a formação de uma escola democrática?” Para investigar a relevância da participação estudantil e como esta colabora na construção de uma escola democrática, optou-se por uma coleta de dados a partir de formulários, via Google Forms, e coleta oral de depoimentos de estudantes e professores que responderam às seguintes questões:

- Você acredita que a escola é um espaço democrático?
- Você sabe qual a importância do protagonismo estudantil para tornar a escola democrática?
- Você participa, ou já participou de alguma organização do Movimento Estudantil?
- Você reconhece o protagonismo estudantil como algo essencial para o desenvolvimento da instituição escolar?
- Você sabe como o Grêmio Estudantil atua para a democratização da escola?
- A escola oferece, ou já ofereceu para o corpo discente incentivos para exercer o protagonismo estudantil?

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



- Você tem conhecimento acerca dos planos e ações (bimestrais, semestrais e anuais) da gestão escolar direcionadas para o corpo estudantil?

O grupo fulcral da pesquisa foram estudantes e professores do Ensino Médio do município de Caririaçu. As coletas foram feitas nas instituições de ensino estaduais: EEMTI São Pedro (Escola de Tempo Integral), EEM Plácido Aderaldo Castelo (Escola de Ensino Regular) e EEEP Paulo Barbosa Leite (Escola de Ensino Técnico e Profissionalizante).

Portanto os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa foram questionário estruturado, para obter informações relativas sobre a temática. Para a aplicação do formulário definimos o Grupo de Foco (alunos líderes de sala, alunos que compõem o grêmio estudantil, professores e gestores), que foi escolhida para coletar informações, depoimentos e comentários dos participantes. Por ser uma espécie de entrevista não estruturada, possibilitou identificar os conhecimentos prévios, expectativas e predefinições sobre o protagonismo estudantil e escola democrática.

4. Resultados

As coletas de perguntas via Google Formes mostraram-se positiva, foram coletadas 93 respostas e que apontam informações claras e diretas. Assim, a eficácia da aplicação do questionário forneceu um caráter quantitativo acerca do tema e os conhecimentos prévios sobre.

5. Conclusão

Portanto, levando em conta a importância do Protagonismo Estudantil enquanto agente democratizador dos espaços públicos de ensino e como papel essencial para a estratégia pedagógica. Através da ação dialética e coletiva nas tomadas de decisões, assim como a formação, participação, liberdade e desenvolvimento para o senso crítico como ferramenta de construção do cidadão do futuro, com uma visão de sociedade justa e igualitária. Nesse viés, esse

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



projeto visa aprofundar o conhecimento dos estudantes e docentes acerca desse tema, que torna-se extremamente relevante à medida em que encontram-se inseridos no espaço educacional público. Para exteriorizar um assunto tão necessário, mas que ainda é muito ignorado e encoberto, e assim, usado como mecanismo do poder dominante.

Ao passo em que se conduzia a realização da pesquisa, foi bastante perceptível a necessidade do protagonismo juvenil como autor fundamental para o acesso ao ensino público pelas classes desfavorecidas e oprimidas, para ampliar a diversificação sociocultural no espaço educativo; contudo, é necessário pensar que o avanço no acesso não torna a instituição democrática. Só é possível transformar um ambiente em democrático, quando os estudantes obtêm pleno conhecimento acerca do contexto social, histórico-cultural e ideológico do âmbito onde estão inseridos e, dessa forma, tornar-se um sujeito politicamente engajado, para assim, participar dos espaços de debate e da execução das decisões que impactam sua vida. Nesse prisma, tornar a educação realmente democrática, e enfim, seja compreendido que ensinar não é transferir conhecimento, mas um processo de comunicação emancipadora (FREIRE, 2000, p.121).

6. Referências

DA COSTA, Antônio Carlos Gomes. **Protagonismo juvenil: adolescência educação e participação democrática**. FTD, 2006.

DA SILVA, THAIS GAMA. **Protagonismo na adolescência: a escola como espaço e lugar de desenvolvimento humano**. 2009. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Paraná.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 20 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987

MIGUEL, Luis Felipe. **Dominação e resistência** - Desafios para uma política emancipatória. 1. Ed. São Paulo: Boitempo, 2018.

SILVA, TG; A. Asinelli-Luz. "A concepção de protagonismo juvenil presente na legislação educacional brasileira e do estado do Paraná." 3º EREBIO Sul (2008).